

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico  
Evento: XIV Jornada de Extensão

## CÂMARA ESCURA: FOTOGRAFIA E INTERDISCIPLINARIDADE INTEGRANDO A COMUNIDADE ESCOLAR<sup>1</sup>

**Araciele Maria Ketzer<sup>2</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>3</sup>, Eleandro Lizot<sup>4</sup>, Áurea Bigolin<sup>5</sup>,  
Rosângela Steffler Bertoldo<sup>6</sup>, Otávio Viero Da Silva<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto Institucional de Extensão Universitária-Câmara Escura: Histórias e Práticas Fotográficas

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, celikety@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, Coordenador do Projeto, paulosc@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Secretário Municipal de Educação de Ijuí/RS, smed@ijui.rs.gov.br

<sup>5</sup> Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Ijuí/RS, aurea.smed@ijui.rs.gov.br

<sup>6</sup> Diretora da Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza, Ijuí/RS, ro.steffler@gmail.com

<sup>7</sup> Acadêmico do Ensino Médio, 2º ano, NEEJA, Ijuí, RS, Monitor voluntário da Oficina de Fotografia, otavio\_v@hotmail.com

### Introdução

O Projeto de Extensão Câmara Escura: Histórias e Práticas Fotográficas em atuação desde o ano de 2010 tem proporcionado o desenvolvimento da “Cultura Fotográfica” junto às escolas públicas do município de Ijuí. Nesse sentido, “Uma cultura fotográfica se expressa nos usos e funções das fotografias, tanto quanto nas representações imaginárias associadas ao conteúdo ou à utilização dessas imagens em uma dada sociedade” (TURAZZI, 1998, p.9). No contexto do ensino esse objetivo compreende a relação entre a cultura fotográfica universalizada e a aquisição de repertórios cognitivos que visem à construção de uma cultura individual e coletiva. Sob a forma de Oficinas, trabalha-se com o universo teórico e prático da fotografia, tendo como orientações metodológicas a Pesquisa-Ação e a Abordagem Lúdica. A Pesquisa-Ação, conforme Thiollent (1996, p.14) é: “(...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. Quanto à abordagem lúdica salienta-se que a utilização de jogos e brincadeiras nesse processo parte da compreensão de que “Através do brinquedo educativo, a pedagogia aparece justaposta ao lúdico. (...) Não é mais “apenas” o instrumento que as crianças utilizam para se divertir e ocupar seu tempo, mas é um objeto capaz de educá-las e torná-las felizes(...)” (OLIVEIRA, 1984, p.50).

Em 2013, o Projeto aderiu a um novo desafio: unir os aspectos anteriormente citados a um processo interdisciplinar que possa envolver toda a comunidade escolar da Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza onde, atualmente, se está trabalhando. Para Fazenda (2008) a “compreensão do conceito de interdisciplinaridade amplia-se a partir de um novo olhar sobre as ciências (p.65-83). Na escola, a interdisciplinaridade ganha mais sentido no movimento que vai além da busca das





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

conexões de conteúdos entre as disciplinas visando à interação professor-aluno, aluno-aluno e escola-família, para dotar de significados os conteúdos da realidade (relação teoria/prática). O movimento de integração de conteúdos pode ser um dos primeiros passos na interação entre pessoas, condição para o desenvolvimento de atitude interdisciplinar, categoria de ação na prática interdisciplinar, como alerta a autora”. Desde modo, estabelece-se uma relação intrínseca entre os objetivos do projeto de extensão e os objetivos da opção por uma abordagem interdisciplinar. Assim, o objetivo geral visa oportunizar o debate e o ensino da história da fotografia e da prática de sua linguagem e os específicos que dizem respeito a: Desenvolver o aprimoramento da cultura fotográfica no município de Ijuí; Criar/produzir materiais que auxiliem na educação da cultura fotográfica; Estabelecer um vínculo entre os acadêmicos dos cursos de graduação da UNIJUÍ com o Museu Antropológico Diretor Pestana e os espaços educativos e culturais de Ijuí-RS.

### Metodologia

No Projeto de Extensão têm-se as seguintes orientações metodológicas: Pesquisa-Ação e as abordagens Interdisciplinar e Lúdica. Entretanto, para compreender as especificidades do processo e os procedimentos desenvolvidos cabe explicitar pelo menos dois aspectos inter-relacionados: O da Oficina de Fotografia e o da Proposta Interdisciplinar. A Oficina de Fotografia, composta por 20 alunos, representantes das turmas do 5º ano à 8ª série funciona sempre às sextas-feiras à tarde. O processo de ensino é conduzido pelos integrantes do Projeto de modo expositivo e com a integração dialógica e lúdica de todos os integrantes. Já, a Proposta Interdisciplinar decorre do um debate e planejamento participativo da equipe do Projeto conjuntamente com os professores responsáveis pelas distintas disciplinas envolvidas. O processo de desenvolvimento das propostas e atividades específicas de cada disciplina ocorre prioritariamente nos períodos de aula, no turno da manhã e/ ou eventualmente, no turno da tarde, quando solicitada a presença dos alunos para determinadas atividades.

### Resultados e Discussão

A opção por uma abordagem interdisciplinar teve início no I semestre deste ano de 2013. Em um primeiro momento, nas sextas-feiras, no turno matutino, todas as turmas do 5º ano à 8ª série, da Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza de Ijuí/RS, participaram de um processo de capacitação visando o estudo e a prática da Linguagem e Técnica Fotográfica, onde se trabalhou o entendimento em torno dos elementos principais da fotografia, como conceitos, linguagem e técnica fotográfica. Esta etapa proporcionou subsídios teórico-práticos para que os professores das disciplinas envolvidas pudessem identificar temas geradores para conceber uma proposta de trabalho interdisciplinar que encontrasse aspectos de intersecção entre o conteúdo curricular, a fotografia e a temática “O bairro e a escola Tomé de Souza”. Deste Modo, já foram definidas as seguintes Propostas: Na disciplina de Geografia-Professora Marisa Inês Fuhr- na 6ª série-(turma 61), decidiu-se pelo tema “Paisagens do Bairro Tomé de Souza”, a disciplina de Ciências-Professor Leonogildo Hermes Milani-, com um trabalho integrado, na mesma turma, vai pesquisar os “Biomos no Bairro Tomé de Souza”. Já, a disciplina de Ensino Religioso-Professora Graciela dos





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

Santos da Silva Kegler- na 7ª Série (turma 71) vai trabalhar com o tema “Vida em Família”, com saída a campo para a produção de um diagnóstico e registro fotográfico dos tipos e condições das moradias do bairro; a disciplina de Língua Portuguesa-Professora Rosilaine Falcão Schiavo, trabalhando conjuntamente, na mesma turma, propõe um processo de criação de poesias inspiradas nas fotografias das moradias registradas pelos alunos da disciplina de Ensino Religioso. Além disso, a disciplina de Língua Portuguesa, na 8ª série (turma 82) a partir do tema “Textos Jornalísticos”, irá trabalhar no sentido da produção e criação de um jornal escolar impresso onde a pauta principal será a história da escola, já que em 2013 a mesma completa 50 anos. A disciplina de Matemática-Professora Gilzete Maria Ferraza Rieger- vai propor um estudo aplicado a algumas relações existentes entre a Matemática e a fotografia: como no caso da “regra dos terços”. Por fim, as disciplinas de Educação Física-Professor Gilmar Wiercinski, Artes- Professora Carmem Maria Demartini Weiller - e Informática- Professora Sandra Eliana Vasconcellos de Moura, junto ao 5º ano (turma 51) vão desenvolver um trabalho conjunto que visa à interação dos seguintes temas: “Espaços de lazer no Bairro”- Educação Física e “Espaço tridimensional e sua representatividade bidimensional-Fotográfica e elementos visuais”- Artes, sendo que o processo de sistematização e socialização dos resultados, através de produções audiovisuais serão criados via recursos computacionais na disciplina de Informática. As Propostas estão sendo acompanhados sob a orientação da equipe do Projeto Câmara Escura: Histórias e Práticas Fotográficas via Oficina de Fotografia e desenvolvidos entre os meses de junho e julho.

### Conclusões

Quanto à proposta interdisciplinar, apesar de ainda não mensurados os resultados, pode-se afirmar que ela está promovendo a comunicação integradora das áreas do conhecimento por meio da interação das disciplinas e suas relações com o tema geral “A Escola e o Bairro Tomé de Souza” e os diferentes contextos nos quais a Fotografia vem auxiliando, seja no registro documental, seja nas especificidades de seus conteúdos e prática. Por outro lado, ao utilizar uma abordagem lúdica no ensino da fotografia na Oficina opta-se por processos que atraem os alunos ao conteúdo. Além de promover habilidades cognitivas que contribuem para o desenvolvimento de valores, de autoestima e da autonomia dos discentes. Ações como o recreio e o mural fotográfico contribuem para estimular a construção da cultura fotográfica na escola para além do espaço da Oficina. O recreio atrai crianças, adolescentes e adultos que se vêem em uma posição de destaque, “na foto”, identificam amigos e colegas de trabalho. Já o mural permite o compartilhamento dos saberes em torno do estudo da fotografia. O trabalho com fotografia, assim sendo, incentiva a socialização e a troca de experiências, somando possibilidades férteis para o desenvolvimento do trabalho educacional, seja dentro da sala de aula, seja em relação à convivência saudável dentro do espaço escolar.

**Palavras-Chave:** Educação, Extensão, Fotografia, Interdisciplinaridade.

### Referências Bibliográficas





# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. O que é brinquedo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

TURAZZI, Maria Inez. Uma cultura fotográfica. In Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fotografia. Nº 27. São Paulo: IPHAN, 1998.

THIOLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.



Para uma VIDA de CONQUISTAS